



TEORIA DO CONHECIMENTO: EMPIRISMO E RACIONALISMO (NHH2073-18)

Prof. Dr. Luiz Antonio Alves Eva

3º. quadrimestre de 2022

Quadrimestre ideal: 6º

TPI: 4-0-4

Recomendação: ter cursado as disciplinas filosóficas dos B.I.s, ter cursado História da Filosofia Moderna

Carga Horária: 48 horas

Datas e horários:

Manhã: Segundas-feiras, das 10h00 às 12h00, quartas-feiras, das 8h00 às 10h00

Noite: Segundas-feiras, das 21h00 às 23h00, quartas-feiras, das 19h00 às 21h00.

1. OBJETIVOS

Ementa: “A disciplina tem por objetivo o exame de aspectos centrais da teoria do conhecimento no período moderno, a saber: o empirismo e a crítica ao inatismo; a resposta racionalista aos críticos da doutrina inatista; o problema da origem das ideias; razão, experiência e a fundamentação do conhecimento, ceticismo e empirismo. O tema ou conjunto de temas, o autor ou autores a serem trabalhados na disciplina, assim como a bibliografia básica e complementar são meramente indicativos e poderão variar conforme o eixo de investigação escolhido pelo professor e apresentado no plano de ensino.”

O objetivo geral da disciplina neste quadrimestre é o de promover um estudo introdutório da teoria do conhecimento na Modernidade. Posto que nosso currículo inclui uma disciplina obrigatória dedicada ao “racionalismo moderno”, esta versão deste curso enfatizará uma abordagem histórica da “tradição empirista” da filosofia moderna.

2. CONTEÚDO

Realizaremos no curso uma abordagem introdutória de alguns dos principais autores da tradição empirista moderna: Bacon, Locke, Berkeley e Hume. Para isso, realizaremos uma introdução conceitual e uma rápida apresentação dos aspectos empiristas da teoria do conhecimento de Aristóteles. Pretendemos percorrer os seguintes tópicos:

-- A noção de conhecimento segundo o Teeteto de Platão.

-- Aristóteles: experiência, arte e conhecimento. O ideal demonstrativo.

-- Bacon e o ceticismo: a natureza ilusória das faculdades cognitivas, a investigação das formas e a História Natural.

-- Locke: a ideia moderna de epistemologia, a crítica do inatismo, a teoria empirista das ideias, conhecimento dos modos e substâncias, a teoria da abstração, conhecimento e probabilidade.



- Berkeley: o idealismo radical produzido pela crítica da abstração e da existência do mundo exterior.
- Hume: a análise cética da causalidade e o papel do hábito. O sentido do ceticismo humeano.

3. MÉTODO

Aulas expositivas.

Seminários de discussão de passagens selecionadas o *Ensaio sobre o Entendimento Humano* de John Locke, **Livro IV**, a serem apresentados individualmente por alunos segundo calendário estabelecido no início do curso.

4. CRONOGRAMA

Será detalhado em sala.

5. AVALIAÇÃO

Apresentação de seminário (nota 3/10)

Trabalho dissertativo a ser apresentado ao final do curso sobre tema proposto (nota 7/10)

A tabela de conversão entre notas e conceitos será apresentada ao início do curso.

6. BIBLIOGRAFIA

Principal:

BACON, *Novum Organum*. São Paulo, Abril Cultural, 1980

LOCKE, J. *Ensaio sobre o entendimento humano*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010 (2 vols).

BERKELEY, G. *Tratado sobre os princípios do conhecimento humano, in Obras Filosóficas*. São Paulo: Unesp, 2008.

HUME, D. *Tratado da natureza humana*. São Paulo: Unesp, 2009.

HUME, D. *Investigações sobre o entendimento humano*. São Paulo: Unesp, 2004.

Auxiliar (a ser complementada):

AYER, A. J. Hume. São Paulo: Loyola, 2003.

AYERS, M. Locke. São Paulo: Unesp, 2000.

BONJOUR, Laurence & BAKER, Ann (orgs). *Filosofia: Textos fundamentais comentados*. 2a. ed. Trad. por André Nilo Klaudat, Darlei Dall'Agnol, Marco Antonio Franciotti, Maria Carolina dos Santos Rocha,



Milene Consenso Tonetto, Nelson Fernando Boeira e Roberto Hofmeister Pich. São Paulo: Artmed, 2010.

COVENTRY, A. M. Compreender Hume. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

DUNN, J. Locke. São Paulo: Loyola, 2003.

LEROV, A. Locke. Lisboa: Edições 70, 1985.

MARQUES, J. O. de A. & TADIE, A. Locke. São Paulo: Estação Liberdade, 2005. MICHAUD, I. Locke. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.

MONTEIRO, J. P. Hume e a epistemologia. São Paulo: Unesp, 2009.

MONTEIRO, J. P. Novos estudos humeanos. São Paulo: Discurso Editorial, 2003. SMITH, P. J. O ceticismo de Hume. São Paulo: Loyola, 1995.